

O PRINCIPAL CANAL DE COMUNICAÇÃO PARA OS PESQUISADORES

Na sociedade contemporânea, movida à tecnologia digital, os canais de comunicação científica se multiplicaram e atendem a usuários nos mais diversos contextos e com as mais variadas necessidades, cumprindo seu papel de compartilhar informações e conhecimentos, ideias e resultados de pesquisas.

Na sociedade em rede, temos como preciosas fontes de informação científica as bibliotecas digitais e virtuais, os repositórios temáticos ou institucionais, os portais de bases de dados. A web semântica nos trouxe os blogs, que se já foram chamados de alternativos atualmente passam por um processo de formalização e podem até ser considerados como canais formais de comunicação científica.

Porém, mesmo nesse cenário que apresenta tal variedade de canais de circulação e disseminação da informação científica, o periódico continua sendo o principal canal para a comunicação dos resultados do trabalho científico (Mueller, 2006). Alguns dos instrumentos utilizados para comunicação da informação nos primórdios da comunicação científica permanecem, como a comunicação presencial em eventos científicos, mas o valor e relevância do periódico no campo da comunicação científica permanecem.

Mas se o processo de editoração científica permanece o mesmo de antes da Era do Chip – ressaltando-se o sistema de avaliação cega pelos pares –, o uso das tecnologias digitais de editoração trouxe mudanças no seu gerenciamento, tornando-o mais ágil e produtivo. Para os usuários, o acesso livre à informação científica tornou-se mais fácil com o surgimento da plataforma digital Open Journal System, para editoração de periódicos eletrônicos disponibilizados na web.

Contudo, sem embargo das mudanças tecnológicas nas mídias de comunicação

científica, o princípio apontado por Meadows (1999) continua valendo como fundamento: o processo de acumulação de conhecimento envolve trocas de informações para fomentar novo conhecimento, e para isso além da acumulação cognitiva nos pesquisadores é necessária sua divulgação de uma forma durável e prontamente acessível.

É nesse contexto das mídias da comunicação científica na sociedade em rede que o periódico científico **Biblionline** se destaca, especialmente por sua proposta de tornar visível a produção científica de discentes, que podemos chamar de aprendizes de pesquisa, bem como de pesquisadores com experiência e renome entre seus pares. Essa reunião é altamente positiva, na perspectiva do desenvolvimento da formação e produção científica, além de profundamente benéfica por propiciar um espaço de interação que promove o surgimento de novas ideias e compartilhamento de novos conhecimentos, no sentido do que entendemos por inovação.

Esse trabalho para comunicação científica realizado no âmbito dos periódicos eletrônicos, da mais alta relevância e do mais alto nível tecnológico vem sendo conduzido pelos editores da **Biblionline**. Seu reconhecimento público pelos pesquisadores que estão na linha de frente no campo científico da Ciência da Informação, foi demonstrado pela última avaliação Qualis que classificou o periódico no nível B3.

Dessa forma, o periódico cumpre sua função social de criação do espaço comunicacional e seu papel de divulgador da informação científica para geração de novos conhecimentos. Nesse contexto, trazemos nossos votos de congratulações, em especial aos editores, mas também aos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba que fazem parte deste prestigioso periódico científico.

Este número especial deixa a marca da integração entre docentes e discentes, entre ensino, pesquisa e extensão, no contexto da Ciência da Informação, o que por si só já diz muito sobre o tesouro de informação e conhecimentos aqui reunidos. Longa vida à **Biblionline**.

Gustavo Henrique de Araújo Freire

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Chefe do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: ghafreire@gmail.com

Referências

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos,

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p.27-38, maio/ago. 2006.